

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS**

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas

Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO**

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA**

Cristina Raquel Batista Costeira

Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

#### **CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS**

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

**CAPÍTULO 6..... 62**

**COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM**

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>

**CAPÍTULO 7..... 75**

**A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

**CAPÍTULO 8..... 91**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA**

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

**CAPÍTULO 9..... 102**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE**

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa

Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

**CAPÍTULO 10..... 110**

**APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO**

Fernando Alberto Balido Franco

Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

**CAPÍTULO 11..... 122**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE**

George Washington Xavier Cavalcanti  
Diana Ramos Cavalcanti  
Julyana Viegas Campos  
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

**CAPÍTULO 12..... 131**

**BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM**

Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

**CAPÍTULO 13..... 148**

**A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA**

Laís Gomes Santuche Pontes  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Sueli Maria Refrande  
Vanessa Carine Gil de Alcantara  
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

**CAPÍTULO 14..... 157**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Julia da Fonseca Krappe de Oliveira  
Andressa de Paula  
Elisama Pricila Matzembacher  
Taísa Pereira da Cruz  
Jaqueline Arboit  
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

**CAPÍTULO 15..... 174**

**O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS**

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

**CAPÍTULO 16..... 181**

**SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros

Hugo Vinicius Rodrigues da Silva  
Larissa Ribeiro de Souza  
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS**

Pamela Nery do Lago  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Aline da Silva Fernandes  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla Renata dos Santos  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Adriana de Cristo Sousa  
Camilla Greyce Santos Silva Fontes  
Danielle Freire dos Anjos  
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

**CAPÍTULO 18..... 204**

**NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY**

Rodrigo Marques da Silva  
Camilla Cintia Curcio de Oliveira  
Laís Helena da Silva Aguiar  
Wanderlan Cabral Neves  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Kerlen Castilho Saab  
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

**CAPÍTULO 19..... 218**

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Jonathan da Rosa  
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

**CAPÍTULO 20..... 227**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA**

## COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Thaís Vasconcelos Amorim

Lara Alves Gomes

Suelen Araújo

Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

Anna Maria de Oliveira Salimena

Ana Karoliny Costa Barbosa

Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital

Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

## **CAPÍTULO 21.....238**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS

Lívia Mariah Soares

Débora Aparecida da Silva Honorato

Maria Elena Vidal Dos Santos Durans

Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

## **CAPÍTULO 22.....254**

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudilene Maria da Silva

Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias

Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

## **CAPÍTULO 23.....263**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra

Gabriel da Silva Nogueira

Maria Tereza Ramos Bahia

Amanda Maria Machado Dutra Nascimento

Camila Ribeiro Araújo

Camila Silva Torres Militão

Janaina Otoni de Carvalho

Leticia Ribeiro Campagnacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>

## **CAPÍTULO 24.....271**

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos

Robervam de Moura Pedroza  
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim  
Ana Carla Silva Alexandre  
Maria Clara Brito Freire de Melo  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Aline Bezerra Sobrinho  
Aline Barros de Oliveira  
Leonardo Silva da Costa  
Henrique Santos de Oliveira Melo  
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes  
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

**CAPÍTULO 25..... 282**

**AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS**

Claudilene Fernandes da Silva  
Ilton Curty Leal Júnior  
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

**CAPÍTULO 26..... 292**

**SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

**CAPÍTULO 27..... 319**

**PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL**

Josué José Lemos  
Kemily Naira de Oliveira Bandeira  
Maria Leticia Landim Souza  
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

**CAPÍTULO 28..... 329**

**PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Gessiane de Fátima Gomes  
Paulo Celso Prado Telles Filho  
Rosana Passos Cambraia  
Mariana Roberta Lopes Simões  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>345</b>

## SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/03/2022

### Terezinha de Fátima Gorreis

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre - RS  
<http://lattes.cnpq.br/5389546488481447>

### Angela Maria Rocha de Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre - RS  
<http://lattes.cnpq.br/8441954851577022>

### Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre - RS  
<http://lattes.cnpq.br/1888461328023374>

### Jonathan da Rosa

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre - RS  
<http://lattes.cnpq.br/8457056896253006>

**RESUMO:** **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática de literatura acerca do sofrimento psíquico e fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de *burnout* em profissionais da enfermagem comparando os dois anos antes e os dois anos da pandemia de Covid-19, comparando os dois períodos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura com busca definida pelos descritores e operador booleanos: (“*burnout syndrome*” or “*burnout*”) and (“*Nurse*”) and (“*motivation*” or “*driver*”), coletados em outubro de 2021 nas bases de dados Web of Science e PubMed, para publicações entre 2018 e 2021. Foram selecionados, após os

critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos que foram avaliados por se relacionarem com o tema: síndrome de *burnout* em profissionais da enfermagem sendo este o critério de inclusão.

**Resultados e Discussão:** Dos 20 artigos selecionados, se destacaram como principais dimensões psicossociais da enfermagem as exigências laborais, a organização e sobrecarga de trabalho, as relações sociais e a liderança, a ansiedade, o medo, o estresse, a exaustão, a ausência de perspectivas relacionada a profissão, a dificuldade nos relacionamentos laborais e familiares, o esgotamento físico, a baixa qualidade do sono, o presenteísmo, a depressão e a interação social comprometida. A pandemia de Covid-19 colocou apenas em evidência os reflexos da situação precária na área da saúde, destacando como principais agravos à saúde mental: a vulnerabilidade, a irritabilidade, o suicídio e o medo frente a uma doença desconhecida. **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 fez constatar os reflexos da situação vivenciada na área da saúde, apenas intensificando fatores intrínsecos e já relacionados como vulnerabilidade, irritabilidade, suicídio e medo frente a uma doença desconhecida. Na literatura há muitas propostas para o enfrentamento dos agravos, assim como um déficit de publicações a respeito dos resultados dessas estratégias. Sugerimos que medidas de intervenção psicológica sejam implementadas para minimizar os efeitos dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da síndrome de *burnout* nos profissionais da enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento profissional.

## BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT: Objective:** To carry out a systematic review of the literature on psychological distress and factors associated with the development of burnout syndrome in nursing professionals, comparing the two years before and two years during the COVID-19 pandemic and to draw a comparison of the two periods. **Method:** This is a systematic literature review study with a search defined by the Boolean descriptors and operator: ((“burnout syndrome” or “burnout”) and (“Nurse”) and (“motivation” or “driver”)), collected in October 2021 in the Web of Science and PubMed databases between the years 2018 and 2021. After the inclusion and exclusion criteria, 20 articles were selected that were evaluated because they related to the theme: syndrome of burnout in nursing professionals, this being the inclusion criterion.

**Results and Discussion:** Of the 20 selected articles, the main psychosocial dimensions of nursing were the work requirements, the organization and work overload, social relationships and leadership, anxiety, fear, stress, exhaustion, lack of perspectives related to the profession, difficulty in work and family relationships, physical exhaustion, poor sleep quality, presenteeism, depression and compromised social interaction. The COVID-19 pandemic only highlighted the reflexes of the precarious situation in the health area, highlighting as main aggravations to mental health: vulnerability, irritability, suicide and fear in the face of an unknown disease. **Conclusion:** The COVID-19 pandemic only saw the consequences of the situation experienced in the health area, only intensifying intrinsic and already related factors such as vulnerability, irritability, suicide and fear in the face of an unknown disease caused by COVID-19. In the literature there are many proposals for coping with diseases and a deficit of publications regarding the results of these strategies. We suggest that psychological intervention measures be implemented to minimize the effects of factors that contribute to the development of burnout Syndrome in nursing professionals.

**KEYWORDS:** Burnout. Nurse. Motivation.

## 1 | INTRODUÇÃO

O termo *burnout* significa queima ou combustão total, foi mencionada pela primeira vez em 1974 pelo psicólogo Herbert J. Freudenberger (GIORGI et al., 2018). Dentre vários autores, a proposta de Maslach na década de 1970 foi a de maior impacto e aceitação acadêmica, definindo-a como uma síndrome de cansaço emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, que pode ocorrer entre indivíduos cujo trabalho que requer maior contato direto com pessoas (RIZO-BAEZA et al., 2018). É conceituada como um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais, cujo desenvolvimento é insidioso e frequentemente não reconhecido pelo indivíduo, com sintomatologia múltipla, predominando o cansaço emocional (DHAINI et al., 2016; GIORGI et al., 2018; RIZO-BAEZA et al., 2018).

A síndrome de *burnout* é uma reação ao estresse ligado ao trabalho que atinge trabalhadores que lidam diretamente com o sofrimento humano. É o ponto mais elevado do

estresse profissional e está relacionado com as desordens emocionais, físicas e mentais. É um problema de saúde pública que atinge profissionais de serviços, principalmente aqueles voltados para atividades de cuidados com o outro, no qual a oferta do cuidado ou serviço frequentemente ocorre em situações de mudanças emocionais, e neste quesito se enquadra os profissionais enfermeiros, médicos e fisioterapeutas (TIRONI et al., 2016; SANTOS; SOBRINHO; BARBOSA, 2017).

Como a síndrome não exige notificação compulsória, o Ministério da Saúde não consegue contabilizar com precisão o número de brasileiros que são afetados por ela. Uma pesquisa realizada pela International Stress Management Association (ISMA-BR) em 2018, calcula que 32% dos trabalhadores no país padecem dela – seriam mais de 33 milhões de pessoas. Em um *ranking* de oito países, os brasileiros estão na frente dos chineses e americanos, só ficando atrás dos japoneses, com 70% da população atingida. Enfermeiros, médicos, professores e policiais estão entre as profissões mais atingidas por ela (OPAS, 2019).

As características estressantes do trabalho psicossocial têm efeitos negativos nos comportamentos, atitudes e saúde psicológica dos enfermeiros (DHAINI et al., 2016). De fato, pesquisas anteriores mostraram consensualmente que ambientes de trabalho altamente exigentes estavam associados a maior exaustão emocional (RIZO-BAEZA et al., 2018) e presenteísmo (MIRAGLIA; JOHNS, 2016). No entanto, o presenteísmo dos enfermeiros (assistir ao trabalho enquanto doente) é uma questão importante a considerar, pois teve efeitos deletérios na saúde mental e física subsequente (MIRAGLIA; JOHNS, 2016). Além disso, estudos anteriores descobriram que os enfermeiros podem sofrer gravemente de *burnout* (RIZO-BAEZA et al., 2018); no entanto, o desgaste dos enfermeiros está associado a resultados prejudiciais, como erros de medicação, baixa qualidade de atendimento e quedas de pacientes (NANTSUPAWAT et al., 2016).

De uma maneira mais geral, a influência das demandas de trabalho sobre os prejuízos psicológicos à saúde e os comportamentos organizacionais de risco têm recebido atenção na literatura nos últimos anos (DEMEROUTI et al., 2017). Especificamente, investigações anteriores enfatizaram que o sono é particularmente importante no processo de recuperação (CROPLEY et al., 2016), e que as demandas de emprego estavam negativamente relacionadas à qualidade do sono (HÜLSHEGER; WALKOWIAK; THOMMES, 2018).

Verificou-se também que a qualidade do sono se relaciona negativamente com a exaustão emocional (GIORGI et al., 2018) e o presenteísmo (GUERTLER et al., 2018). Da mesma forma, pesquisas anteriores demonstraram que as demandas de emprego estavam associadas a níveis mais baixos de relaxamento (MOLINO et al., 2015), que é uma experiência crítica de recuperação (SONNENTAG; FRITZ, 2017). O relaxamento implica que, durante as horas de folga, os enfermeiros se abstêm de participar de atividades que explorariam os sistemas funcionais ou recursos pessoais que eles já exercem pressão no trabalho. O relaxamento implica uma sensação de paz, de calma e se manifesta como baixa

ativação e como efeito positivo aprimorado (SONNENTAG; FRITZ, 2017). O relaxamento está negativamente relacionado à exaustão emocional (XANTHOPOULOU et al., 2018) e presenteísmo (VAN SCHEPPINGEN et al., 2018).

Porém, apesar da gravidade, tudo o que envolve quando um profissional enfermeiro sofre a síndrome de *burnout*, é uma condição que ainda recebe menos atenção dos pesquisadores, pois é um assunto pouco estudado. Visto que na literatura não há estudos referenciando sobre afastamentos pela doença na categoria enfermeiros. Assim, cada vez mais tem-se estabelecido a relação causal de baixa qualidade da saúde e da prestação de serviço às condições em que o profissional é exposto no trabalho, com grande implicação na saúde física e mental dos profissionais enfermeiros.

Há uma necessidade de estudos de revisão dos processos de trabalho, interferindo em sua dinâmica e reduzindo os fatores preditores que levam ao aparecimento dessa doença. Tendo em vista que os temas referentes a síndrome de *burnout* são mais encontrados em pesquisas relacionadas à área da psicologia e o número de pesquisas na enfermagem é pequeno. Isso torna este trabalho uma possibilidade de fortalecimento da produção de conhecimento na área da enfermagem.

A escassez e a inconsistência das informações sobre a real situação de saúde dos profissionais da enfermagem dificultam a definição de prioridades para as políticas públicas, o planejamento e implementação das ações de saúde do trabalhador (OPAS, 2021). Levando em consideração que as condições de trabalho e as circunstâncias pelas quais a atividade laboral da enfermagem é desenvolvido e envolvem a exposição aos riscos físicos, químicos, mecânicos, biológicos e psicológicos, então perguntamos: quais são os fatores preditores e associados de sintomas de *burnout* em profissionais de enfermagem antes e durante a pandemia de Covid-19? Este estudo poderá compreender melhor e elucidar alguns dos problemas enfrentados pelos profissionais da equipe de enfermagem, permitindo a proposição de intervenções e busca de soluções.

Não há dados precisos sobre a incidência de síndrome de *burnout*, mas estima-se que varie de aproximadamente 4% a 85,7%, a depender da população estudada, e no Brasil não há ainda muitas publicações sobre o tema, o que aponta a importância da presente pesquisa, tendo em vista o impacto do adoecimento de profissionais da enfermagem, além do impacto na saúde sobre o bem-estar das pessoas atendidas, trazendo consequências sociais, pessoais e institucionais (JARRUCHE; MUCCI, 2021).

Portanto, com base no grau de importância e relevância do tema, o presente artigo tem por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura acerca do sofrimento psíquico e fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de *burnout* em profissionais da enfermagem, comparando os períodos de 2018 e 2019, dois anos antes da pandemia de Covid-19, e o período de 2020 e 2021, dois anos durante a pandemia, e traçar um comparativo dos dois períodos pesquisados.

## 2 | MÉTODO

O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura de artigos científicos, de análise qualitativa e quantitativa da literatura pesquisada. A revisão bibliográfica é um método científico, o qual compila diversos estudos, os quais podem ser selecionados aqueles mais relacionados ao tema abordado na pesquisa, utilizando-se critérios de inclusão e exclusão. É uma forma de oferecer novos *insights* e identificação de possíveis lacunas ou necessidades de estudos adicionais. Nessa abordagem, o papel dos pesquisadores é mais explícito, reduzindo assim a influência de opiniões e intuição.

Para a pesquisa na PubMed, foram empregados os termos indexados no Medical Subject Heading Terms (MeSH Terms) desenvolvido pela U. S. National Library of Medicine (NCBI), que é utilizado como método de controle de vocabulário tanto para resumos presentes na base MedLine, quanto para os presentes unicamente na PubMed.

Somando-se as duas bases de dados pesquisadas da PubMed, que abrange buscas de acesso livre à base de dados MedLine e Institute for Scientific Information/Thomson Scientific (ISI/Thomson), interface Web of Science, a procura através do acesso às bibliotecas (OMINIS), para verificar a consistência das informações, utilizando-se das mesmas combinações booleanas, foram feitas buscas na base bibliográfica Web of Science.

Dentro dos levantamentos de estudos nacionais e internacionais, foram encontrados um total de 65 documentos, sendo 24 artigos internacionais publicados na Web of Science e 42 artigos publicados na PubMed, através dos descritores e operador booleanos: ((*“burnout syndrome” or “burnout”*) and (*“Nurse”*) and (*“motivation” or “driver”*)), publicados no período entre 2018 e 2021.

O intervalo de tempo de quatro anos mostrou adequadamente as várias discussões que ocorreram nos periódicos selecionados acerca do sofrimento psíquico e fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de *burnout* em profissionais de enfermagem entre 2018 e 2019, discorrendo o período de dois anos pré-pandêmico e, 2020 e 2021, sendo estes últimos os dois primeiros anos da pandemia de Covid-19, e traçar um comparativo dos dois períodos pesquisados.

Com base nesta seleção, uma pesquisa sistemática foi conduzida usando os seguintes critérios: um ou alguns dos termos tiveram que ser mencionados no título dos artigos. Criteriosamente, os termos *“burnout syndrome” or “burnout”, “nurse”* foram encontrados no título dos estudos pesquisados. Já *“motivation” or “driver”* foram encontrados nos resumos, contexto ou tópico dos artigos selecionados.

Com base neste método, um total de 20 artigos atenderam os critérios de pesquisa e foram selecionados como base para a análise final. Sendo 10 artigos escolhidos que atenderam o período entre 2018 e 2019, e 10 artigos do período entre 2020 e 2021.

Alguns dos artigos selecionados dentre os 65 não preenchiam critérios para o estudo em questão, por não relacionarem o tema síndrome de *burnout* a profissionais da

enfermagem, sendo um critério de exclusão. Alguns dos estudos citavam apenas saúde mental em profissionais de saúde, o que não se encaixa de maneira adequada no presente estudo, sendo outro critério de exclusão.

Das 65 publicações encontradas, 45 foram excluídas por não tratarem de estudos que avaliavam a síndrome de *burnout* na enfermagem, dois por serem pesquisa teórica, dois artigos por estarem redigidos em outros idiomas, quatro artigos duplicados, cinco com base na categoria e tipo de fonte, oito com base no título, 12 não avaliava *burnout* em enfermeiros, sete publicações com base no resumo e cinco com base no texto completo. Assim, da totalidade resultaram 20 estudos.

Para melhor compreensão e análise, os 20 artigos foram organizados por meio de uma planilha eletrônica, de acordo com um protocolo que avaliou oito categorias: título do artigo, revista e ano de publicação, local de realização da pesquisa, objetivo do estudo, delineamento do estudo, tipo de amostra, instrumentos secundários utilizados e resultados, o que permitiu obter um panorama e um comparativo detalhado da produção científica internacional sobre a síndrome em enfermeiros.

Destes, 10 artigos são datados de dois anos antes da pandemia (2018 a 2019) e 10 artigos dos dois primeiros anos da pandemia (2020 a 2021).

No processo de elaboração desta revisão, após leitura prévia dos artigos e do *checklist*, foram seguidas as diretrizes dos principais itens para elaborar revisões sistemáticas, sendo utilizado os padrões do Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) (Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman, & PRISMA Group, 2009). O método PRISMA visa atender a vários avanços conceituais e práticos na ciência das revisões sistemáticas, além de se tornar extremamente importante na assistência à saúde (Galvão, Pansani, & Harrad, 2015).

Foram escolhidos aqueles com maior relevância em relação ao tema: síndrome de *burnout*, saúde mental, Covid-19 e esgotamento laboral entre os profissionais da enfermagem. A Figura 1 ilustra os passos adotados para o processo de seleção e análise dos artigos.

## Processo de seleção de literatura

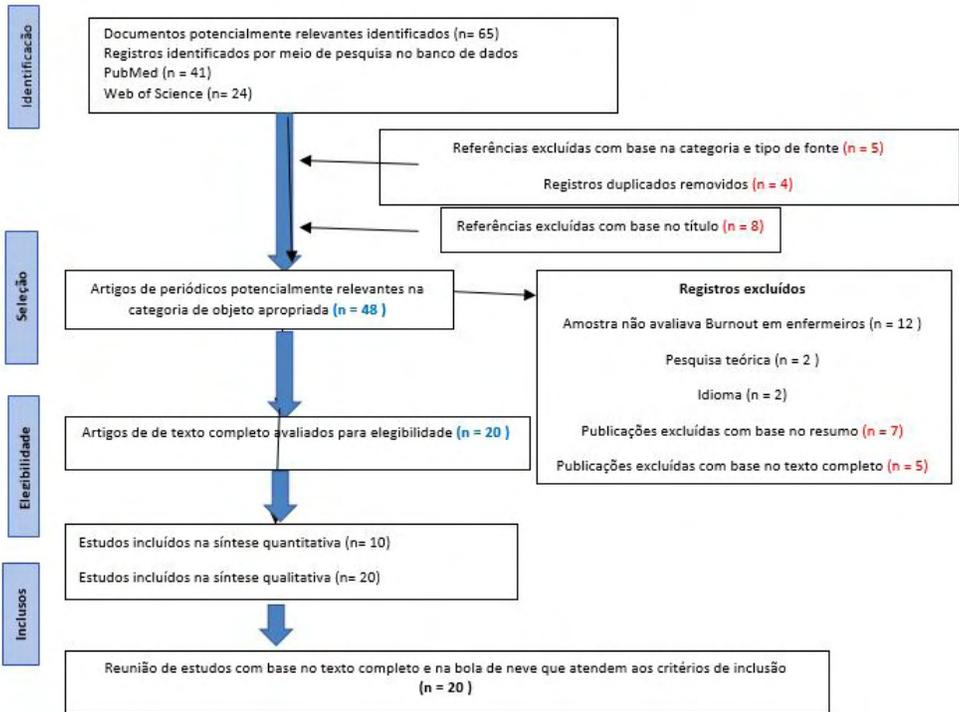


Figura 1 – Sistemática de busca através do PRISMA

Fonte: elaborado pelos autores

O Quadro 1 apresenta os resultados obtidos de acordo com as categorias de análise. O *corpus* foi classificado de acordo com o tipo de estudo, instrumentos utilizados, tamanho da amostra, local de pesquisa e formação dos autores, título do artigo, autores, revista e ano de publicação, local de realização da pesquisa, objetivo do estudo, delineamento do estudo, tipo de amostra, instrumentos secundários utilizados e resultados.

Título do artigo/ Autores	Revista/ ano de publicação/ País	Objetivo	Delimitação/ Método	Amostra/ Tipo	Instrumentos	Características/ Variáveis estudadas	Conclusão	Área de conhecimento	Principais resultados	Pesquisas Futuras
- <i>Association between culture of patient safety and burnout in pediatric hospitals.</i> - Garcia, Bezerra, Ramos, Oliveira e Abreu.	- PLoS One. - 2019 - Região Metropolitana do Cariri, Nordeste do Brasil	Analisar a relação entre cultura de segurança do paciente e <i>burnout</i> em hospitais pediátricos.	Estudo transversal com abordagem quantitativa.	148 profissionais de saúde que atuavam diretamente no hospital pediátrico, a maioria do sexo feminino (86,5%).	Questionário Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC), e para avaliar a ocorrência de <i>burnout</i> , optou-se pelo Inventário de <i>Burnout</i> de Maslach (MBI)	Despersonalização, esgotamento emocional e baixa realização profissional.	44 unidades de terapia intensiva neonatal, em que as unidades com maior prevalência de <i>burnout</i> apresentaram menor clima de trabalho em equipe, clima de segurança, satisfação, percepção da gestão e condições de trabalho.	Enfermagem	- O clima organizacional é o principal determinante do <i>burnout</i> , principalmente no que se refere ao "trabalho em equipe entre enfermeiras". Uma gestão organizada pode promover o bem-estar psicológico dos profissionais e a assistência segura aos pacientes.	Não possui.
- <i>An examination of the correlation between nurses' organizational trust and burnout levels.</i> - Özgür e Tektaş.	- Applied Nursing Research. - 2018 - Turquia	Investigar a relação entre a confiança organizacional dos enfermeiros e o nível de <i>burnout</i> .	- Estudo descritivo e relacional realizado em um hospital universitário. - Quantitativo.	155 enfermeiras que aceitaram participar.	Formulário de Informações de Identificação, Inventário de Confiança Organizacional e MBI. Os dados foram analisados com números, porcentagem, desvio padrão médio, análise de correlação de Spearman e regressão linear múltipla.	Estuda a relação entre a confiança organizacional dos enfermeiros e o nível de <i>burnout</i> .	Foi encontrada uma relação negativa, muito fraca e estatisticamente significativa entre nível de exaustão emocional e confiança no nível do empregador. As dimensões da escala de confiança organizacional foram preditores de todas as dimensões da escala de <i>burnout</i> .	Enfermagem	Existe uma relação estatisticamente significativa entre o nível de confiança organizacional dos enfermeiros e o nível de <i>burnout</i> . Além disso, a confiança organizacional foi um preditor significativo de exaustão emocional, despersonalização e redução do nível de realização pessoal.	Não possui.

<p>- <i>Burnout syndrome and its prevalence in primary care nursing: a systematic review and meta-analysis.</i> - Monsalve-Reyes, San Luis-Costas, Gómez-Urquiza, Albendín-García, Aguayo e Cañadas-De la Fuente.</p>	<p>-BMC Fam Pract. - 2018 - EUA</p>	<p>Estimar a prevalência de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal em enfermeiros da atenção primária.</p>	<p>Meta-análise. Pesquisamos as bases de dados PubMed, CINAHL, Scopus, SciELO, Proquest, CUIDEN e LILACS, até setembro de 2017, para identificar estudos transversais avaliando <i>burnout</i> em enfermeiras da atenção primária com o MBI. A busca foi feita em setembro de 2017.</p>	<p>n=8 estudos foram incluídos na metanálise, representando uma amostra total de n=1110 enfermeiros da atenção primária. A prevalência de exaustão emocional elevada foi de 28% (intervalo de confiança de 95%=22-34%), a despersonalização elevada foi de 15% (intervalo de confiança de 95%=9-23%) e 31% (intervalo de confiança de 95%=6-66%) para baixa realização pessoal.</p>	<p>MBI</p>	<p><i>Burnout</i>; epidemiologia na enfermagem; prevalência; despersonalização, esgotamento emocional.</p>	<p>Problemas como exaustão emocional e baixa realização pessoal e despersonalização são muito comuns entre os enfermeiros. Enfermeiros de cuidados primários são um grupo de risco de <i>burnout</i>.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>A síndrome de <i>burnout</i> é um problema significativo para os profissionais de enfermagem. Porém, a unidade de atuação do enfermeiro pode influenciar no desenvolvimento do <i>burnout</i>.</p>	<p>Não possui.</p>
<p>- <i>Existential attitudes as predictors of burnout in Polish nurses employed in rural primary healthcare settings.</i> - Mazur, Czarkowska, Goś e Humeniuk.</p>	<p>-Ann Agric Environ Med. - 2018 - Polônia</p>	<p>Examinar quais atitudes existenciais determinam o <i>burnout</i> em enfermeiros empregados em serviços de saúde primários rurais na Polônia.</p>	<p>Life Attitude Profile - Revised (LAP-R) adaptado por R. Klamut; e The Link Burnout Questionnaire (LBQ) adaptado por A. Jaworowska foram usados na pesquisa.</p>	<p>120 enfermeiras empregadas em ambientes rurais de saúde primária na Polônia</p>	<p><i>Questionnaire</i> (LBQ) adaptado por A. Jaworowska foram usados na pesquisa.</p>	<p>Prevenção de doenças ocupacionais.</p>	<p>As análises realizadas comprovaram que algumas atitudes existenciais são preditivas de <i>burnout</i> em enfermeiros da zona rural. Os resultados da pesquisa podem ser aplicados no desenvolvimento de programas de prevenção e auxílio para melhorar a qualidade do desempenho pessoal e profissional do enfermeiro.</p>	<p>Medicina</p>	<p>Quanto mais forte a crença dos enfermeiros pesquisados em relação aos objetivos de vida que possuem e quanto mais coerentes internamente, menor o esgotamento psicofísico que experimentam. Esgotamento psicofísico cresce com o aumento da necessidade de mudanças na vida.</p>	<p>Pode-se supor que as atitudes de vida também determinam o <i>burnout</i>, entendido como uma síndrome de sintomas psicológicos que ocorrem em pessoas profissionalmente ativas devido ao estresse ocupacional crônico.</p>

										A sensação de ineficácia profissional diminui à medida que se fortalece a crença dos enfermeiros de que possuem objetivos de vida.	
- <i>Burnout and Resilience Among Neurosciences Critical Care Unit Staff. Neurocrit Care.</i> - Purvis; Neurocritical Care and Chaplaincy Study Group e Saylor.	- Neurocrit Care. - 2019 - EUA	Caracterizar a resiliência e o <i>burnout</i> em profissionais enfermeiras de uma unidade de terapia intensiva em neurociências de saúde.	Estudo transversal, quantitativo.	65enfermeiras foram incluídas na análise final.	A pesquisa avaliou o <i>burnout</i> usando o MBI, e a resiliência usando a Escala de Resiliência Connor-Davidson de dez perguntas (CD-RISC 10).	Avaliou o desgaste e a resiliência da equipe de enfermeiros - exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal	-	Neurociência, medicina.	Aquelas que trabalham mais tempo na unidade de neurociência demonstraram estarem mais propensas a experimentar exaustão emocional.	Não possui.	
- <i>Age and burnout syndrome in nursing professionals: moderating role of emotion-focused coping.</i> - Mefoh, Ude e Chukwuorji.	- Psychol Health Med. - 2019 - Nigéria	Examinar a associação entre a idade e as três dimensões do <i>burnout</i> (exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal), que dependem da extensão do uso pelos profissionais de enfermagem da estratégia de enfrentamento focada na emoção.	Estudo quantitativo.	283 enfermeiras pesquisadas.	Pesquisas semiestruturadas, medidas de autorrelato de variáveis relevantes - MBI, Human Services Survey (MBI-HSS) (MASLACH; JACKSON, 1981)	Exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal.	-	Psicologia, medicina.	A idade pode estar associada à redução da sensação de realização no trabalho entre os profissionais de enfermagem.	Não possui.	

<p><i>Prevalence of burnout syndrome in oncology nursing: A meta-analytic study.</i></p>	<p>-Psychooncology - 2018 - Europa, EUA</p>	<p>Determinar a prevalência de altos níveis de exaustão emocional e despersonalização e baixa realização pessoal em profissionais de enfermagem em serviços de oncologia.</p>	<p>Estudo meta-analítico, quantitativo, composto por estudos primários quantitativos com dados independentes sobre a prevalência de, pelo menos, uma das três dimensões de <i>burnout</i> (exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal), medida por meio do MBI em enfermeiras oncológicas, e publicado em inglês, espanhol ou português, sem restrição de data de publicação.</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>Existem muitos enfermeiros oncológicos com exaustão emocional e baixos níveis de realização pessoal. A presença e o risco de esgotamento entre esses funcionários são consideráveis.</p>	<p>Psicologonologia</p>	<p>Sugere programas de orientação para profissionais de saúde ou criação de reuniões de grupo para melhorar a comunicação. O apoio entre os profissionais também mostrou resultados positivos na redução e prevenção do <i>burnout</i> de enfermagem.</p>	<p>Conduzir um estudo longitudinal para determinar quais variáveis, como fatores de personalidade, afetam mais fortemente o início da síndrome.</p>
<p>- Gender, marital status, and children as risk factors for burnout in nurses: a meta-analytic study. - Cañadas, Gómez ujl et al.</p>	<p>- Int J Environ Res Public Health. - 2018 - Europa</p>	<p>Avaliar o impacto de gênero, estado civil e filhos nas dimensões da síndrome de <i>burnout</i> em profissionais de enfermagem, medido pelo MBI</p>	<p><i>A Meta-Analytic Study</i> MBI; esgotamento; meta-análise; enfermeiras; fatores de risco sociodemográficos.</p>	<p>A amostra era n=78 estudos: 57 estudos por gênero; 32 para estado civil; 13 por ter filhos. A amostra foi de n=78 estudos. Quanto à procedência dos estudos, 44% foram feitos na Europa, 34% na América e 22% na Ásia. 93% dos estudos eram observacionais e 88% eram artigos de periódicos, enquanto 12% eram teses de doutorado.</p>	<p><i>The search was performed in May 2018 in the next databases: CINAHL, CUIDEN, Dialnet, Psycodoc, ProQuest Platform, OVID Platform, and Scopus with the search equation ("Maslach Burnout Inventory" or "MBI") and "nurse", without using any search restriction.</i></p>	<p>- Esgotamento; enfermeiras; fatores de risco sociodemográficos - <i>Burnout</i>;</p>	<p>Os resultados mostraram que as relações podem ser acentuadas pela influência das variáveis moderadoras (idade, antiguidade, satisfação no trabalho, etc.), que, em combinação com as relações significativas anteriormente mencionadas, devem ser avaliadas no desenho de perfis de risco de <i>burnout</i> para profissionais de enfermagem.</p>	<p>Saúde pública.</p>	<p>Ser do sexo masculino, ser solteiro ou divorciado e não ter filhos parece estar relacionado a níveis mais elevados de <i>burnout</i> nos profissionais de enfermagem.</p>	<p>Identificar perfis de risco para <i>burnout</i> em profissionais de enfermagem ajudaria a implementar programas de prevenção, como maior apoio de grupos de apoio de enfermeiras que desempenham trabalhos mais ligados com o sofrimento humano e correm maior risco de</p>

				27% dos estudos foram publicados em 2010, 2012 e 2013. Quanto ao método de amostragem, 91% utilizaram amostragem por conveniência.						desenvolver <i>burnout</i> . Assim, algumas de suas consequências mais graves poderiam ser evitadas.
- <i>Burnout, role conflict, job satisfaction and psychosocial health among Hungarian health care staff: a questionnaire survey.</i> - Piko.	- Int J Nurs Stud. - 2018 - Dois grandes hospitais em Szeged, Hungria	Investigar as inter-relações entre <i>burnout</i> , conflito de papéis e satisfação no trabalho em uma amostra de profissionais de saúde húngaros. O estudo também investigou como esses indicadores do clima psicossocial de trabalho influenciam a frequência de sintomas psicossomáticos dos entrevistados.	<i>Questionnaire survey.</i>	450 questionários foram distribuídos a profissionais de saúde, dos quais 55,7% eram enfermeiros.	MBI	Esgotamento, satisfação no trabalho, conflito de papéis e sintomas psicossomáticos.	Os resultados do estudo sublinham a importância do papel do ambiente de trabalho psicossocial e as inter-relações entre <i>burnout</i> , conflito de papéis, satisfação no trabalho e saúde psicossomática entre os profissionais de saúde húngaros.	Enfermagem	Achados mostram que os escores de exaustão emocional e despersonalização foram maiores, enquanto os escores de realização pessoal foram menores em comparação com amostras canadenses, norueguesas ou americanas. O <i>burnout</i> , particularmente a exaustão emocional ( $p < 0,001$ ), mostrou estar fortemente relacionado à insatisfação no trabalho.	Não possui.

<p>- <i>Stress and burnout syndrome and their associations with coping and job satisfaction in critical care nurses: a literature review.</i> - Friganović, Selić, Ilić e Sedić.</p>	<p>- Psychiatr Danub. - 2019 - Croácia</p>	<p>Realizar uma análise sistemática da literatura relacionada ao estresse dos enfermeiros e à incidência da síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros de terapia intensiva e determinar a pesquisa de associações entre mecanismos de enfrentamento e satisfação no trabalho em um lado e <i>burnout</i> do outro lado.</p>	<p>Revisão sistemática de literatura.</p>	<p>Qualitativo e quantitativo. 786 estudos sobre <i>burnout</i> e sua associação com diferentes variáveis. Na conclusão, foram incluídos 24 estudos de desenho quantitativo, 22 estudos transversais, dois estudos longitudinais e cinco projetos qualitativos.</p>	<p>MBI</p>	<p><i>Burnout</i>, mecanismos de enfrentamento, satisfação no trabalho dos enfermeiros, incidência de síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiras.</p>	<p>Embora o <i>burnout</i> seja um problema de saúde pública baseado em evidências, ainda não existe uma abordagem sistemática para a prevenção. Atividades para reduzir o estresse e a incidência devem ser fornecidas aos enfermeiros, especialmente aqueles em cargos muito exigentes. A incidência de <i>burnout</i> tem forte influência na qualidade dos cuidados de saúde prestados e deve ser mais abordado nas instituições de saúde.</p>	<p>Medicina, psiquiatria.</p>	<p>Ainda permanecem questões em aberto sobre o <i>burnout</i> e as associações entre as variáveis consideradas.</p>	<p>Necessidade de mais investigação nesta área. Os hospitais devem ter programas de prevenção para seus funcionários e por meio dessas atividades reduzirem as licenças médicas e a intenção de abandono da profissão.</p>
<p><i>The association of job satisfaction and burnout with individualized care perceptions in nurses.</i>  Danaci e Koç.</p>	<p>- Nurs Ethics. - 2020 - Turquia</p>	<p>Determinar a associação da satisfação no trabalho e <i>burnout</i> com percepções de cuidado individualizado em enfermeiras que trabalham em um hospital universitário localizado na região do Mar Negro, norte da Turquia.</p>	<p>Quantitativo e qualitativo. <i>Questionnaire survey.</i></p>	<p>-</p>	<p>MBI</p>	<p>- Dimensões do <i>burnout</i>. Áreas de atuação profissional. <i>Burnout</i>; cuidado individualizado; satisfação no trabalho; enfermagem.</p>	<p>As pontuações da subescala de dessensibilização e realização pessoal do MBI aumentaram à medida que a pontuação total da versão do enfermeiro da escala de cuidados individualizados-B diminuiu.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Fatores associados à percepção individualizada do cuidado do enfermeiro e fatores relacionados à vida pessoal e profissional devem ser considerados. Enfermeiros administrativos possuem menor propensão ao <i>burnout</i> e têm maior satisfação no trabalho por não lidarem diretamente com o sofrimento humano.</p>	<p>Não possui.</p>

<p>- <i>A Multi-center Investigation of Caring Behaviors and Burnout Among Oncology Nurses in China.</i> - Shen, Wang e Qiang.</p>	<p>- Cancer Nurs. - 2020 - China</p>	<p>Investigar a situação de <i>burnout</i> e os comportamentos de cuidado de cuidado entre enfermeiros oncológicos na China. Examinar a relação entre eles e identificar os fatores que afetam os comportamentos de cuidado.</p>	<p>Transversal descritivo, quantitativa e qualitativa. <i>Questionnaire survey.</i></p>	<p>3100 enfermeiras oncológicas foram convidadas a participar; 3.014 questionários válidos foram devolvidos. Os percentuais de enfermeiros oncológicos que experimentaram altos níveis de exaustão emocional, despersonalização ou diminuição da realização pessoal foram 30,16%, 19,97% e 47,28%, respectivamente. Caring Behavior Inventory e MBI. Estatísticas descritivas, testes t de amostras independentes ou análise de variância unilateral, análises de correlação de Pearson e análises de regressão múltipla foram aplicadas.</p>	<p>Caring Behavior Inventory e MBI. Um estudo multicêntrico de abrangência nacional foi realizado em seis hospitais públicos oncológicos em junho de 2016. Os dados foram coletados por meio de um questionário <i>online</i> com instrumentos de um questionário sociodemográfico e de características ocupacionais. Estatísticas descritivas, testes t de amostras independentes ou análise de variância unilateral, análises de correlação de Pearson e análises de regressão múltipla foram aplicadas.</p>	<p><i>Burnout</i>, cuidado individualizado; Examinar a relação entre eles e identificar os fatores que afetam os comportamentos de cuidado.</p>	<p><i>Burnout</i>, preocupação com a família e graduação original em enfermagem estiveram negativamente relacionados aos comportamentos de cuidado dos enfermeiros oncológicos.</p>	<p>–</p> <p>São necessárias iniciativas em enfermagem oncológica na China que enfoquem a melhoria do esgotamento profissional e enfatizem os cuidados de enfermagem oncológica humanística, como fatores pessoais de enfermeiras cuidadoras, criando um ambiente de trabalho harmonioso, fortalecendo as habilidades de enfrentamento e construindo uma cultura organizacional de cuidado.</p>	<p>Não possui.</p>
--	--	--	---	---	--	---	---	--	--------------------

<p>- <i>Nurses' Job Burnout: A Hybrid Concept Analysis.</i> - Nabizada-Gharghozar, Adib-Hajbagheri e Bolandianbafghi.</p>	<p>- J Caring Sci. - 2020 - Turquia, Isfahan, Irã</p>	<p>Analisar o conceito de <i>burnout</i> ocupacional do enfermeiro.</p>	<p>Quantitativa e qualitativa; <i>Questionnaire survey.</i></p>	<p>12 entrevistas semiestruturadas com análise temática. Na fase analítica final, os resultados da primeira e da segunda fases foram combinados.</p>	<p>Entrevistas semiestruturadas usando modelo híbrido trifásico.</p>	<p><i>Concept analysis; Job Burnout.</i></p>	<p>O esgotamento profissional pode ser definido como "um estado de exaustão física, mental, emocional e social resultante dos efeitos negativos do estresse ocupacional não gerenciado e suporte administrativo e social inadequado, o que reduz o interesse e a motivação para o trabalho afetam a qualidade do cuidado e resultam em atitudes e comportamentos negativos em relação a si mesmo, aos clientes e ao trabalho.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Fornecer uma compreensão aprofundada do conceito de esgotamento profissional no contexto da enfermagem iraniana.</p>	<p>Os gerentes precisam desenvolver estratégias para a prevenção e gestão do esgotamento profissional com base em seus fatores contribuintes.</p>
<p>- <i>Compassion fatigue, burnout, compassion satisfaction and perceived stress in healthcare professionals during the Covid-19 health crisis in Spain.</i> - Ruiz-Fernández, Ramos-Pichardo, Ibañez-Masero, Cabrera-Troya, Carmona-Rega e Ortega-Galán.</p>	<p>- J Clin Nurs. - 2020 - Espanha</p>	<p>Avaliar a fadiga da compaixão, o esgotamento por <i>burnout</i>, a satisfação da compaixão e o estresse percebido em profissionais de saúde durante a crise de saúde da doença Covid-19 na Espanha.</p>	<p>Transversal descritivo, quantitativa e qualitativa; <i>Questionnaire survey.</i></p>	<p>Responderam ao questionário 587 profissionais, dos quais 506 eram elegíveis</p>	<p>Questionário de autorrelato composto por 30 itens classificados em uma escala Likert de seis pontos (variando de 0=nunca a 5=sempre).</p>	<p>Esgotamento profissional; estresse durante a crise de Covid-19; <i>burnout</i> em profissionais enfermeiros.</p>	<p>Em uma situação de crise de saúde, os níveis de fadiga da compaixão e esgotamento permanecem semelhantes aos relatados em estudos anteriores à crise. Os níveis de satisfação com compaixão melhoram, especialmente entre os enfermeiros.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Independente dessa situação de crise, intervenções de longo prazo são necessárias para melhorar as habilidades de enfrentamento ao <i>burnout</i> entre os profissionais de saúde. Maior visibilidade dos enfermeiros; sua motivação para aliviar o sofrimento e o reconhecimento social podem influenciar nos níveis de satisfação dos enfermeiros.</p>	<p>Promover atendimento psicológico e aconselhamento ético para as equipes de saúde e, em última instância, fortalecer um sistema público de saúde que seja seguro para pacientes e profissionais da área.</p>

<p>- <i>Burnout syndrome: a preliminary study of a population of nurses in Italian prisons.</i></p> <p>- Petrelli, Cangelosi, Scuri, Davidici, Lavoragna, Debernardi, Benni, Veprini, Nguyen, Caraffa e Grappa-sonni.</p>	<p>- Clin Ter. - 2020 - Itália</p>	<p>Análise do nível de <i>burnout</i> em 12 enfermeiras que atuam em duas prisões italianas.</p>	<p>Qualitativa</p>		<p>MBI. Para explorar possíveis correlações entre as três dimensões do MBI e variáveis como idade, anos de serviço em geral e anos de serviço nas prisões, foi realizada regressão múltipla baseada no método dos mínimos quadrados ordinários.</p>	<p>Dimensões de <i>burnout</i>; variáveis individuais; variáveis laborais</p>	<p><i>Burnout</i> é um conjunto de manifestações psicológicas que afetam principalmente os profissionais de saúde. Mais da metade da amostra trabalhou de 0 a 10 anos em prisões (58,4%), e apenas um entrevistado o fez entre 21 e 30 anos (8,3%). Os dados indicam que os maiores níveis de <i>burnout</i> dizem respeito à dimensão "despessoalização" (66,7%) e "realização pessoal" (41,6%). O esgotamento emocional dos enfermeiros na realização do seu trabalho diminuiu com o aumento da variável independente "realização pessoal" (p-valor 0,0361) e aumentou com o aumento da variável idade (p-valor 0,0117).</p>	<p>Medicina, clínica médica.</p>	<p>–</p>	<p>Este estudo piloto pode servir como um ponto de referência para pesquisas futuras para melhorar a medicina baseada em evidências sobre a Síndrome de <i>burnout</i>.</p>
---	--	--	--------------------	--	---	---	--	----------------------------------	----------	---

<p>- <i>Quality of professional life and burnout of the nursing staff at an intensive care unit in Venezuela.</i></p> <p>- Quijada-Martínez, Cedeño-Ildrogo e Terán-Ángel.</p>	<p>- Invest Educ Enferm.</p> <p>- 2021</p> <p>-Venezuela</p>	<p>Verificar a relação entre o nível de qualidade de vida profissional e as características da síndrome de <i>burnout</i> da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva.</p>	<p>Estudo transversal analítico.</p>	<p>67,5% eram profissionais enfermeiros assistenciais e 32,5% enfermeiras residentes, menores de 41 anos (75%) e do sexo feminino (90%).</p>	<p>O instrumento MBI, para estabelecer o comportamento da síndrome de <i>burnout</i>, que é um questionário com 22 questões agrupadas em três dimensões: exaustão emocional (nove itens), despersonalização (cinco itens) e realização pessoal (oito itens).</p>	<p>-Exaustão emocional; realização pessoal; apoio diretivo; exaustão emocional e insatisfação no trabalho; qualidade de vida profissional; carga de trabalho (excesso de trabalho ou pressão para realizá-lo); motivação intrínseca.</p>	<p>A qualidade de vida profissional dos enfermeiros da UTI estudada é regular e está associada a um maior risco de sofrer de síndrome de <i>burnout</i> grave.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>A prevalência de <i>burnout</i> alto foi de 22,5%, exaustão emocional afetou 75,5% dos participantes e 37,5% tiveram baixa realização pessoal. O nível de qualidade de vida profissional esteve relacionado à gravidade de <i>burnout</i> (<math>p=0,04</math>). A exaustão emocional atinge 77,5% dos participantes e 37,5% apresentam baixa realização pessoal; a despersonalização permanece em níveis elevados.</p>	<p>Não possui.</p>
<p>- <i>Job resources and burnout: Work motivation as a moderator.</i></p> <p>- Trépanier, Vallerand, Ménard e Peterson.</p>	<p>- Stress Health.</p> <p>- 2020</p> <p>- Canadá</p>	<p>Investigar o papel moderador da motivação para o trabalho (autônomo e controlado) na relação temporal entre os recursos do trabalho e o <i>burnout</i></p>	<p>Estudo longitudinal; quantitativo e qualitativo; <i>Questionnaire survey</i>.</p>	<p>399 enfermeiros que participaram do Tempo 1 (2.500 enfermeiros foram contatados, representando uma taxa de resposta de 16%), 279 também participaram do Tempo 2 (taxa de resposta de 70%). A amostra foi composta principalmente por mulheres (88,8%). A idade média foi de 42,74</p>	<p>MBI</p>	<p>Capacidade de tomar decisões importantes sobre o próprio trabalho; capacidade de obter acesso aos recursos necessários para fazer o seu trabalho com eficácia.</p>	<p>O reconhecimento e o controle do trabalho resultaram em mais <i>burnout</i> para os funcionários com motivação de trabalho de baixa qualidade (alta motivação controlada ou baixa motivação autônoma).</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Resultados sugerem que a motivação de baixa qualidade torna os funcionários mais vulneráveis a certos recursos em seu ambiente de trabalho, uma vez que essas características de trabalho estimulam comportamentos compensatórios, levando ao esgotamento de energia ao longo do tempo.</p>	<p>Pesquisas futuras também são encorajadas a investigar outros recursos de trabalho e ampliar o escopo dos resultados investigados e avaliar indicadores emocionais, atitudinais e comportamentais positivos e negativos de saúde e funcionamento do trabalho.</p>

				(DP=11,40) e a permanência no emprego média foi de 18,83 anos (SD=11,58).						
- <i>Exploration of the non-physical work environment and burnout syndrome for nurses at the jember regional hospital</i> - Afandi e Ardiana.	- Pakistan Journal of Medical and Health Sciences, - 2021 - Europa, EUA	Descrever como o ambiente não físico de trabalho e o <i>burnout</i> se relacionam com enfermeiros em hospitais.	Não experimental, que usa um desenho de pesquisa correlacional para explicar a relação entre as variáveis.	Enfermeiras das unidades de internação do hospital na área de Pendalungan de Jember, com um total de 133 enfermeiras.	MBI. A técnica de amostragem utilizada pelos pesquisadores neste estudo foi a amostragem aleatória. A técnica de coleta de dados utilizada foi um questionário.	<i>Burnout</i> ; fadiga; despersionalização e autorrealização.	O ambiente não físico de trabalho com o enfermeiro com <i>burnout</i> tem uma relação fraca com a relação negativa entre o ambiente não físico de trabalho e o <i>burnout</i> . Portanto, para criar um excelente ambiente de trabalho não físico, o enfermeiro deve cuidar para não experimentar o <i>burnout</i> (saturação).	Medicina	Os resultados entre o ambiente não físico de trabalho e o <i>burnout</i> (fadiga, despersionalização e autorrealização) com pontuações na sequência: $\alpha=0,027$ , $\alpha=0,04$ e $\alpha=0,011$ .	Não possui.
- <i>Burnout and self-regulation failure: A diary study of self-undermining and job crafting among nurses.</i> - Roczniewska e Bakker.	- J Adv Nurs. - 2021 - Polônia	Testar como o esgotamento da enfermeira prejudica as estratégias de autorregulação adaptativa do dia-a-dia, que vinculam os níveis de recursos regulatórios ao desempenho do funcionário no trabalho.	Quantitativa e qualitativa; <i>Questionnaire survey</i> .	81 enfermeiras de hospitais e centros de saúde primários poloneses responderam a questionários de autorrelato entre janeiro e março de 2018.	MBI. Os enfermeiros responderam a um inquérito geral e a seguir completaram os inquéritos diários em três momentos diferentes: antes, durante e depois do trabalho durante 10 dias consecutivos (relatórios totais N=732).	- Dimensões de <i>burnout</i> ; Variáveis individuais; Variáveis laborais.	O <i>burnout</i> crônico perturba a regulação do comportamento no dia a dia. Indivíduos com sintomas elevados de <i>burnout</i> têm dificuldade em traduzir aumentos momentâneos de recursos regulatórios em estratégias adaptativas vinculadas a um desempenho superior.	Enfermagem	Funcionários com altos níveis de <i>burnout</i> precisam de ajuda para mudar estruturalmente suas condições de trabalho. A necessidade de soluções personalizadas para diferentes subgrupos exige que os líderes sejam capazes de detectar indivíduos em risco. Propõe-se que comportamentos autodesestrutivos devem estar entre os sinais a serem procurados.	Não possui.

<p>- <i>Prevalence of burnout in mental health nurses in China: a meta-analysis of observational studies.</i> - Zeng, Zhang, Zong, Chan, Browne, Ungvari, Chen e Xiang.</p>	<p>- Arch Psychiatr Nurs. - 2020 - China</p>	<p>Estimar a prevalência combinada de alto <i>burnout</i> em enfermeiras de saúde mental na China.</p>	<p>Meta-análise de estudos observacionais; bancos de dados eletrônicos (PubMed, EMBASE, PsycINFO, Web of Science, CNKI, WanFang e SinoMed) foram pesquisados de forma independente e sistemática desde sua data de início até 14 de maio de 2018.</p>	<p>19 estudos foram incluídos nesta meta-análise.</p>	<p>Medido pelo MBI, foram incluídos e analisados usando o modelo de efeitos aleatórios.</p>	<p>Prevalência de qualquer uma das três dimensões de <i>burnout</i>, conforme medido pelo MBI, foram incluídos e analisados usando o modelo de efeitos aleatórios.</p>	<p><i>Burnout</i> é comum em enfermeiras de saúde mental na China. Considerando seu impacto negativo sobre a saúde e o desempenho no trabalho, exames regulares, medidas preventivas e intervenções eficazes devem ser implementadas.</p>	<p>Psiquiatria e enfermagem.</p>	<p><i>Burnout</i> é comum em enfermeiras de saúde mental, mas sua prevalência é mista entre os estudos. A prevalência combinada de alta EE foi de 28,1% (IC 95%: 20,4-35,8%), DP foi de 25,4% (18,1-32,6%) e baixa AF foi de 39,7% (28,3-51,1%). As análises de subgrupos descobriram que a curta experiência de trabalho, o uso do MBI-HSS e a idade mais jovem tiveram efeitos moderadores na prevalência de alto <i>burnout</i>. Triagem regular, medidas preventivas e intervenções eficazes devem ser realizadas.</p>	<p>A prevalência combinada de alto EE foi de 28,1% (IC 95%: 20,4-35,8%), DP foi de 25,4% (18,1-32,6%) e baixa AF foi de 39,7% (28,3-51,1%). As análises de subgrupos descobriram que a curta experiência de trabalho, o uso do MBI-Human Services Survey (HSS) e a idade mais jovem tiveram efeitos moderadores na prevalência de alto <i>Burnout</i>.</p>
---	--	--	---	---	---	--	---	----------------------------------	--	--

Quadro 1 – Descrição da síntese dos estudos extraídos dos artigos selecionados

Fonte: elaborado pelos autores

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em geral, a literatura científica mostra a importância dos riscos psicossociais e da inteligência emocional na saúde e bem-estar dos trabalhadores (GARCIA et al., 2019; ÖZGÜR; TEKTAŞ, 2018; PIKO, 2018), sua satisfação com o trabalho (PURVIS, 2019) e até mesmo seu risco de desenvolver a síndrome de *burnout* (MONSALVE-REYES et al., 2018; CAÑADAS-DE LA FUENTE et al., 2018; QUIJADA-MARTÍNEZ; CEDEÑO-IDROGO; TERÁN-ÁNGEL, 2021).

Com base nos resultados deste estudo, em linha com a literatura científica, dois anos antes da pandemia (GARCIA et al., 2019; ÖZGÜR; TEKTAŞ, 2018; MONSALVE-REYES et al., 2018; MAZUR et al., 2018; PURVIS, 2019; MEFOH; UDE; CHUKWUORJI, 2019; CAÑADAS-DE LA FUENTE et al., 2018; PIKO, 2018; FRIGANOVIC et al., 2019), pode-se dizer que os riscos psicossociais e a inteligência emocional predizem amplamente

o *burnout*, a satisfação no trabalho e a saúde dos enfermeiros. Uma moderação da inteligência emocional foi observada no efeito dos riscos psicossociais na síndrome e essa moderação faz sentido se considerada em relação a pesquisas posteriores durante a pandemia, destacando a importância da habilidade do enfermeiro em perceber e regular suas emoções, estando ciente e empatizando com as emoções dos outros (DANACI; KOÇ, 2020; SHEN; WANG; qiang, 2020; NABIZADEH-GHARGHOZAR; ADIB-HAJBAGHERY; BOLANDIANBAFGHI, 2020; RUIZ-FERNÁNDEZ et al., 2020; PETRELLI et al., 2020; QUIJADA-MARTÍNEZ; CEDEÑO-IDROGO; TERÁN-ÁNGEL, 2021; TRÉPANIER et al., 2020; AFANDI; ARDIANA, 2021; ROCZNIEWSKA; BAKKER, 2021; ZENG et al., 2020).

Os riscos psicossociais são relevantes para os trabalhadores em geral, particularmente para os assistenciais, que lidam diretamente com o sofrimento humano, uma vez que estão expostos a altas demandas emocionais e a níveis muito elevados de estresse e responsabilidade (AFANDI; ARDIANA, 2021), como é o caso dos profissionais enfermeiros que desempenham um papel central no sistema de saúde.

O estudo realizado por Ruiz-Fernández et al. (2020) ocorreu em um momento de particular necessidade e vulnerabilidade: a crise global de saúde causada pela pandemia de Covid-19. Os dados desses autores foram coletados de enfermeiros ativos no sistema de saúde espanhol no momento do pico mais significativo da pandemia no país, ou seja, no final de março e início de abril de 2020. Estas circunstâncias de pesquisa oferecem uma oportunidade única e privilegiada para entender melhor como essas variáveis dizem respeito aos enfermeiros durante uma pandemia, a fim de serem capazes de projetar futuros programas de pesquisa voltados para a melhoria da saúde e do bem-estar neste setor quando mais precisam. A crise gerada pela Covid-19 infelizmente ainda não está sob controle, nem na Espanha, nem no mundo, sendo necessário entender como diferentes variáveis influenciam no bem-estar dos profissionais enfermeiros e se relacionam neste contexto pandêmico.

Estudos anteriores à pandemia já descrevem os fatores preditores para síndrome de *burnout* para profissionais da enfermagem como: ansiedade, medo, exaustão, ausência de perspectivas relacionada a profissão, dificuldade nos relacionamentos laborais e familiares, sobrecarga de trabalho, estresse, esgotamento físico, depressão e interação social comprometida (MONSALVE-REYES et al. 2018; FRIGANOVIĆ et al. 2019; GARCIA et al. 2019; ÖZGÜR; TEKTAŞ, 2018; PURVIS, 2019; MEFOH; UDE; CHUKWUORJI, 2019; CAÑADAS-DE LA FUENTE et al., 2018; PIKO, 2018).

O trabalho do enfermeiro sempre foi fundamental. Em uma situação de pandemia seu trabalho é ainda mais necessário e crítico, enquanto os riscos e as situações a que geralmente estão expostos são aumentados (Ruiz-Fernández et al., 2020), em grande parte em decorrência dos reflexos da situação precária na área da saúde, destacando como um dos principais agravos à saúde mental dos profissionais da enfermagem por atuarem na linha de frente da assistência.

Também pela maior sobrecarga de trabalho decorrente da necessidade de oferecer respostas às demandas relacionadas ao funcionamento dos serviços de saúde e atendimento efetivo aos usuários (ROCZNIIEWSKA; BAKKER, 2021). Além de outras atribuições, compete ao enfermeiro introduzir práticas gerenciais e administrativas, voltadas para promoção dos agravos, identificando riscos na comunidade e neles intervindo (TRÉPANIÉ et al., 2020).

Ruiz-Fernández et al. (2020) mencionam que durante a pandemia de Covid-19 percebeu-se que a vulnerabilidade, irritabilidade, suicídio e o medo frente a uma doença desconhecida estão mais evidentes entre os profissionais enfermeiros. De modo de geral, os enfermeiros têm elevadas chances de desenvolverem síndrome de *burnout* e são frequentemente acometidos com moderados índices de esgotamento emocional. Também são afetados com a despersonalização e baixa realização pessoal, tanto antes quanto durante o momento pandêmico, por estarem expostos a severas mudanças em seu cotidiano (AFANDI; ARDIANA, 2021).

Vários estudos forneceram evidências de uma relação negativa entre *burnout* e desempenho no trabalho dos enfermeiros. A ligação entre o esgotamento do enfermeiro e a redução do desempenho no trabalho está associado a consequências negativas para o atendimento ao paciente, como o aumento dos custos potenciais do sistema de saúde decorrente dessas alterações do aspecto psicológico deste profissional, que muitas vezes pode gerar indiferença frente à dor do paciente (QUIJADA-MARTÍNEZ; CEDEÑO-IDROGO; TERÁN-ÁNGEL, 2021; ZENG et al., 2020; ÖZGÜR; TEKTAŞ, 2018; MONSALVE-REYES et al., 2018; PURVIS, 2019).

A exaustão emocional é um dos fatores centrais que também podem contribuir para um estado de despersonalização, tais como: dificuldade em lidar com o sofrimento do outro e pouca habilidade para superar o cansaço por situações pessoais ou profissionais, elevadas demandas de trabalho cognitivo, emocional e ritmo de trabalho estressante no cotidiano, podendo gerar impacto psicológico resultando em exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (MEFOH; UDE; CHUKWUORJI, 2019).

Essa pesquisa traz a relevância do estudo sobre *burnout* durante a pandemia e a importância para que se realizem ações de intervenção na organização do trabalho. É interessante que se promovam mais estudos para investigar medidas de promoção à saúde mental, prevenção de síndrome de *burnout*, análise das respostas a essas medidas no cotidiano e, inclusive, durante ou após o enfrentamento da pandemia. Já que a síndrome está intimamente relacionada a tudo que envolve exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal no trabalho como resultado da exposição contínua a estressores ocupacionais (TRÉPANIÉ et al., 2020).

Nos artigos selecionados nesta revisão, o dimensionamento de recursos humanos e materiais insuficiente, a complexidade assistencial, o aumento da carga de trabalho, o medo da contaminação na falta de equipamentos de proteção individual, as condições

insalubres dos serviços de saúde e o tipo de gestão nas organizações de saúde são fatores que impactam negativamente a saúde dos profissionais. Já o suporte das chefias teve impacto positivo como parte do cotidiano da profissão de enfermagem durante o cuidado e assistência aos pacientes (PETRELLI et al., 2020; NABIZADEH-GHARGHOZAR; ADIB-HAJBAGHERY; BOLANDIANBAFGHI, 2020; ROCZNIEWSKA; BAKKER, 2021), pois a falta de suporte, déficit na comunicação, pouco apoio social e *feedbacks* da liderança contribuem para a percepção de maior esforço físico, ritmo intenso de trabalho, conflitos de papeis da equipe e sentimento de injustiça (GARCIA et al., 2019).

## 4 | CONCLUSÃO

Em síntese, verificou-se que grande parte da produção científica sobre a prevalência da síndrome de *burnout* em profissionais enfermeiros foram desenvolvidas em âmbito internacional. É possível concluir também que há, nos últimos anos, o aumento do interesse científico pelos trabalhos referentes a síndrome e seus efeitos, em especial entre profissionais da saúde, devido aos graves reflexos que podem produzir na eficiência dos cuidados aos pacientes, sendo essa uma problemática comum em diversos países decorrente da pandemia de Covid-19.

Para os profissionais enfermeiros, as consequências psicossociais tornam o *burnout*, uma síndrome psicológica que traz consigo problemas físicos que interferem na qualidade de vida desses profissionais, tornando-se necessário a realização de estratégias de enfrentamento.

A presença de elevados níveis de despersonalização como uma das dimensões do *burnout* está associada ao processo de trabalho desgastante, evidenciado diretamente no aspecto psicológico do profissional, que em muitas situações pode gerar indiferença frente à dor e sofrimento do outro. Outros fatores também podem contribuir para um estado de despersonalização, tais como: pouca habilidade para superar o cansaço por situações pessoais ou profissionais e as elevadas demandas de trabalho cognitivas, emocionais e ritmo de trabalho foram identificados no cotidiano dos enfermeiros.

Acreditamos que esses dados podem contribuir na promoção da saúde e do bem-estar dos profissionais da enfermagem, principalmente em situações de tamanha complexidade e importância crucial como uma crise de saúde da magnitude de uma pandemia, como a que vivemos atualmente devido à Covid-19. Os resultados deste estudo, foram obtidos dois anos antes e dois anos durante a pandemia. Portanto, sua generalização para outros contextos deve ser feita com cautela.

Além disso, alguns dados refletem essas relações em um momento de crise mundial. Esperamos que os dados aqui fornecidos possam ajudar a garantir o bem-estar dos enfermeiros nesta e futuras circunstâncias. Tendo em vista que a ligação entre o esgotamento do enfermeiro e a redução do desempenho no trabalho é importante por estar

associada a consequências negativas para o atendimento ao paciente, bem como aos custos potenciais do sistema de saúde. Os artigos selecionados nesta revisão mostraram que os fatores preditores para síndrome de *burnout* são análogos antes e durante a pandemia.

O suporte das chefias teve impacto positivo. As intervenções para a redução do estresse laboral pressupõem a identificação dos fatores psicossociais implicados com a participação ativa dos gestores de enfermagem. Os fatores associados ao *burnout* apontados nos estudos, tanto antes como durante a pandemia, são os mesmos, visto que a pandemia evidenciou a situação vivenciada na área da saúde, apenas intensificando fatores intrínsecos e já relacionados como a vulnerabilidade, irritabilidade, suicídio e medo frente a uma doença desconhecida provocada pelo novo coronavírus.

Observou-se que na literatura há muitas propostas para o enfrentamento dos agravos, porém existe um déficit de publicações a respeito dos resultados dessas estratégias, considerando que são fundamentais para conservar a saúde mental, pois uma equipe de enfermagem com mais qualidade de vida reflete em uma melhoria na qualidade dos cuidados prestados. Sugerimos medidas de intervenção psicológica que devem ser implementadas para minimizar os efeitos dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da síndrome de *burnout* nos profissionais de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

AFANDI, A. T.; ARDIANA, A. Exploration of the non-physical work environment and burnout syndrome for nurses at the jember regional hospital. **Pakistan Journal of Medical and Health Sciences**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 256-259, jan. 2021.

CAÑADAS-DE LA FUENTE, G. A.; GÓMEZ-URQUIZA, J. L.; ORTEGA-CAMPOS, E. M.; CAÑADAS, G. R.; ALBENDÍN-GARCÍA, L.; DE LA FUENTE-SOLANA, I. Prevalence of burnout syndrome in oncology nursing: A meta-analytic study. **Psycho-Oncology**, [s. l.], v. 27, n. 5, p. 1426-1433, jan. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/pon.4632>>.

CROPLEY, M.; RYDSTEDT, L. W.; DEVEREUX, J. J.; MIDDLETON, B. The relationship between work-related rumination and evening morning salivary cortisol secretion. **Stress and Health**, [s. l.], v. 31, p. 150-157, set. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1002/smi.2538>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

DANACI, E.; KOÇ, Z. The association of job satisfaction and burnout with individualized care perceptions in nurses. **Nurs Ethics**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 301-315, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1177/0969733019836151>>.

DEMEROUTI, E.; LE BLANC, P. M.; BAKKER, A. B.; SCHAUFELI, W. B.; HOX, J. Present but sick: A three-wave study on job demands, presenteeism and burnout. **The Career Development International**, [s. l.], v. 14, p. 50-68, mar./abr. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/13620430910933574>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

DHAINI, S. R.; ZÚÑIGA, F.; AUSSERHOFER, D.; SIMON, M.; KUNZ, R.; DE GEEST, S.; SCHWENDIMANN, R. Care workers health in Swiss nursing homes and its association with psychosocial work environment: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studies**, [s. l.], v. 53, p. 105-115, fev. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2015.08.011>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

FRIGANOVIĆ, A.; SELIČ, P.; ILIĆ, B.; SEDIĆ, B. Stress and burnout syndrome and their associations with coping and job satisfaction in critical care nurses: a literature review. **Psychiatria Danubina**, [s. l.], v. 31, Suppl. 1, p. 21-31, mar. 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30946714/>>.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 335-342, jun. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>>.

GARCIA, C. L.; BEZERRA, I. M. P.; RAMOS, J. L. S.; VALLE, J. E. T. M. R.; OLIVEIRA, M. L. B.; ABREU, L. C. Association between culture of patient safety and burnout in pediatric hospitals. **PLoS One**, [s. l.], v. 14, n. 6, e 0218756, jun. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0218756>>.

GIORGI, F.; MATTEI, A.; NOTARNICOLA, I.; PETRUCCI, C.; LANCIA, L. Can sleep quality and Burnout affect the job performance of shift-work nurses? A hospital cross-sectional study. **Journal of Advanced Nursing**, [s. l.], v. 74, n. 3, p. 698-708, set. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1111/jan.13484>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

GUERTLER, D.; VANDELANOTTE, C.; SHORT, C.; ALLEY, S.; SCHOEPPE, S.; DUNCAN, M. J. The association between physical activity, sitting time, sleep duration, and sleep quality as correlates of presenteeism. **Journal of Occupational and Environmental Medicine**, [s. l.], v. 57, p. 321-328, jul. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1097/JOM.0000000000000355>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

HÜLSHEGER, U. R.; WALKOWIAK, A.; THOMMES, M. S. How can mindfulness be promoted? Workload and recovery experiences as antecedents of daily fluctuations in mindfulness. **Journal of Occupational and Organizational Psychology**, [s. l.], v. 91, p. 261-284, nov. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1111/joop.12206>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

JARRUCHE, L. T.; MUCCI, S. Síndrome de burnout em profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 29, n. 1, jan./mar. 2021. Disponível em: <[https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/2368](https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2368)>.

MAZUR, A.; CZARKOWSKA, M.; GOŚ, A.; HUMENIUK, E. Existential attitudes as predictors of burnout in Polish nurses employed in rural primary healthcare settings. **Annals of Agricultural and Environmental Medicine**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 552-558, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.26444/aaem/85650>>.

MEFOH, P. C.; UDE, E. N.; CHUKWUORJI, J. B. C. Age and burnout syndrome in nursing professionals: moderating role of emotion-focused coping. **Psychology, Health & Medicine**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 101-107, jan. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/13548506.2018.1502457>>.

MIRAGLIA, M.; JOHNS, G. Going to work ill: A meta-analysis of the correlates of presenteeism and a dual-path model. **Journal of Occupational Health Psychology**, [s. l.], v. 21, p. 261-283, ago./set. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1037/ocp0000015>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G.; THE PRISMA GROUP. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n. 7, e1000097, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>>.

MOLINO, M.; CORTESE, C. G.; BAKKER, A. B.; GHISLIERI, C. Do recovery experiences moderate the relationship between workload and work-family conflict? **The Career Development International**, [s. l.], v. 20, p. 686-702, jun. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/CDI-01-2015-0011>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

MONSALVE-REYES, C. S.; SAN LUIS-COSTAS, C.; GÓMEZ-URQUIZA, J. L.; ALBENDÍN-GARCÍA, L.; AGUAYO, R.; CAÑADAS-DE LA FUENTE, G. Burnout syndrome and its prevalence in primary care nursing: a systematic review and meta-analysis. **BMC Family Practice**, v. 19, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12875-018-0748-z>>.

NANTSUPAWAT, A.; NANTSUPAWAT, R.; KUNAVIKTIKUL, W.; TURALE, S. Nurse burnout, nurse-reported quality of care, and patient outcomes in Thai hospitals. **Journal of Nursing Scholarship**, [s. l.], v. 48, p. 83-90, mar. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1111/jnu.12187>>. Acesso em: 20 dez. 2019.

NABIZADEH-GHARGHOZAR, Z.; ADIB-HAJBAGHERY, M.; BOLANDIANBAFGHI, S. Nurses' Job Burnout: A Hybrid Concept Analysis. **Journal of Caring Sciences**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 154-161, ago. 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.34172%2Fjcs.2020.023>>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, OPAS, 2021.

ÖZGÜR, G.; TEKTAŞ, P. An examination of the correlation between nurses' organizational trust and burnout levels. **Applied Nursing Research**, [s. l.], v. 43, p. 93-97, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.apnr.2018.07.004>>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **CID**: burnout é um fenômeno ocupacional. 28 mai. 2019. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/28-5-2019-cid-burnout-e-um-fenomeno-ocupacional>>. Acesso em: 30 jan. 2021.

PETRELLI, F.; CANGELOSI, G.; SCURI, S.; DAVIDICI, C.; LAVORAGNA, F.; DEBERNARDI, G.; BENNI, A.; VEPRINI, A.; NGUYEN, C. T. T.; CARAFFA, A.; GRAPPASONNI, I. Burnout syndrome: a preliminary study of a population of nurses in italian prisons. **Clinica Terapeutica**, [s. l.], v. 171, n. 4, p. e304-e309, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.7417/ct.2020.2233>>.

PIKO, B. F. Burnout, role conflict, job satisfaction and psychosocial health among Hungarian health care staff: a questionnaire survey. **International Journal of Nursing Studies**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 311-328, mar. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2005.05.003>>.

PURVIS, T. E. Neurocritical Care and Chaplaincy Study Group, Saylor D. Burnout and Resilience Among Neurosciences Critical Care Unit Staff. **Neurocrit Care**, [s. l.], v. 31, n. 2, p. 406-410, out. 2019. Disponível em: <<https://10.1007/s12028-019-00822-4>>. PMID: 31414372>.

QUIJADA-MARTÍNEZ, P. J.; CEDEÑO-IDROGO, I. R.; TERÁN-ÁNGEL, G. Quality of professional life and burnout of the nursing staff at an intensive care unit in Venezuela. **Investigación y Educación en Enfermería**, [s. l.], v. 39, n. 2, e08, jun. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e08>>.

RIZO-BAEZA, M.; MENDIOLA-INFANTE, S. V.; SEPEHRI, A.; PALAZÓN, A.; GIL-GUILLÉN, V. F.; CORTÉS-CASTELL, E. Burnout syndrome in nurses working in palliative care units: An analysis of associated factors. **Journal of Nursing Management**, [s. l.], v. 26, p. 19-25, jan. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1111/jonm.12506>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ROCZNIIEWSKA, M.; BAKKER, A. B. Burnout and self-regulation failure: A diary study of self-undermining and job crafting among nurses. **Journal of Advanced Nursing**, [s. l.], v. 77, n. 8, p. 3424-3435, ago. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/jan.14872>>.

RUIZ-FERNÁNDEZ, M. D.; RAMOS-PICHARDO, J. D.; IBAÑEZ-MASERO, O.; CABRERA-TROYA, J.; CARMONA-REGA, M. I.; ORTEGA-GALÁN, A. M. Compassion fatigue, burnout, compassion satisfaction and perceived stress in healthcare professionals during the COVID-19 health crisis in Spain. **Journal of Clinical Nursing**, [s. l.], v. 29, n. 21-22, p. 4321-4330, ago. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/jocn.15469>>.

SANTOS, C. L. C.; NASCIMENTO SOBRINHO, C. L.; BARBOSA, G. B. Síndrome de burnout em fisioterapeutas: uma revisão sistemática. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 104-114, ago. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v7i1.1099>>. Acesso em 26 jan. 2021.

SONNENTAG, S.; FRITZ, C. The Recovery Experience Questionnaire: Development and validation of a measure for assessing recuperation and unwinding from work. **Journal of Occupational Health Psychology**, [s. l.], v. 12, p. 204-221, nov. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1037/1076-8998.12.3.204>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

SHEN, A.; WANG Y.; QIANG, W. A Multicenter Investigation of Caring Behaviors and Burnout Among Oncology Nurses in China. **Cancer Nursing**, [s. l.], v. 43, n. 5, p. E246-E253, set./out. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/ncc.0000000000000680>>.

TIRONI, M. O. S.; TELES, J. M. M.; BARROS, D. S.; VIEIRA, D. F. V. B.; SILVA FILHO, C. M.; MARTINS JÚNIOR, D. F.; MATOS, M. A.; NASCIMENTO SOBRINHO, C. L. Prevalência da Síndrome de Bounout em Médicos intensivistas de Cinco Capitais Brasileiras. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 279-277, set. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-507X.20160053>>. Acesso em: 26 jan. 2021.

TRÉPANIER, S. G.; VALLERAND, R. J.; MÉNARD, J.; PETERSON, C. Job resources and burnout: Work motivation as a moderator. **Stress and Health**, [s. l.], v. 36, n. 4, p. 433-441, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/smi.2939>>.

VAN SCHEPPINGEN, A. R.; DE VROOME, E. M. M.; TEN HAVE, K. C. J. M.; ZWETSLOOT, G. I. J. M.; BOS, E. H.; VAN MECHELEN, W. Motivations for health and their associations with lifestyle, work style, health, vitality, and employee productivity. **Journal of Occupational and Environmental Medicine**, v. 56, p. 540-546, abr. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1097/JOM.000000000000143>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

XANTHOPOULOU, D.; BAKKER, A. B.; OERLEMANS, W. G. M.; KOSZUCKA, M. Need for recovery after emotional labor: Differential effects of daily deep and surface acting. **Journal of Organizational Behavior**, [s. l.], v. 39, p. 481-494, out./nov. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1002/job.2245>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ZENG, L. N.; ZHANG, J. W.; ZONG, Q. Q.; CHAN, S. W. C.; BROWNE, G.; UNGVARI, G. S.; CHEN, L. G.; XIANG, Y. T. Prevalence of burnout in mental health nurses in China: A meta-analysis of observational studies. **Archives of Psychiatric Nursing**, [s. l.], v. 34, n. 3, p. 141-148, jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.apnu.2020.03.006>>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

### B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

### C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

## D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

## E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

## G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

## H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

## I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

## K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

## M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

## N

Nefrectomia 205, 215, 216

## O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

## P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

## Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

## R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

## S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

## T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III



# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III

